

Festival homenageia à distância de um clique trabalho de cientistas portugueses

O festival vai homenagear o trabalho dos cientistas que possibilitam avanços imprescindíveis para melhorar a qualidade de vida das populações em áreas como a saúde, educação, ambiente e tecnologia”.

15 mai 2020, 10:04



Os centros Ciência Viva homenageiam no sábado o trabalho dos investigadores portugueses num festival de ciência para internautas, que poderão “ver” o fundo do mar ou o interior de um vulcão através do testemunho de quem os estuda.

O Festival de Ciência Online, ao qual os cibernautas podem aceder entre as 16h e as 19h pelo endereço www.cienciaviva.pt/festival ou pela plataforma YouTube, acontece no Dia Nacional dos Cientistas e é organizado pela Ciência Viva — Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e pela Rede Nacional de Centros Ciência Viva, que agrega 21 centros de divulgação científica.

Este ano, a celebração da data é feita à distância, uma vez que os espaços estão encerrados ao público devido à pandemia da Covid-19.

Por isso, é a ciência que “vai ao encontro de todos os portugueses para celebrar o trabalho da comunidade científica”, justifica a organização da iniciativa, enaltecendo que os cientistas, através do seu trabalho, “possibilitam avanços imprescindíveis para melhorar a qualidade de vida das populações em áreas como a saúde, a educação, o ambiente e a tecnologia”.

O programa do festival inclui testemunhos de cientistas sobre o que fazem e o que pensam sobre o impacto da ciência na vida e no progresso da sociedade ou sobre quais serão as grandes descobertas nos próximos 10 anos.

Em tempo de pandemia, psicólogos, um economista, um virologista, uma antropóloga e uma climatologista vão procurar responder “como pode a ciência ajudar a compreender, prever e controlar os efeitos” da Covid-19, doença respiratória aguda causada por um novo coronavírus, detetado em dezembro na China mas que rapidamente se dissipou pelo mundo.

Mesmo de portas fechadas, alguns centros Ciência Viva vão partilhar experiências. Quando voltarem a reabrir, a visita gratuita está prometida, em qualquer centro da rede, a quem responder acertadamente, em direto, no festival, a perguntas sobre diferentes temas científicos.

Numa visita guiada pelas palavras dos cientistas, os internautas poderão nesta iniciativa ficar a conhecer uma estação de investigação na Antártida, o fundo do mar, o interior de um vulcão, um jardim botânico, minas de sal-gema, um sítio de arte rupestre, um banco de germoplasma vegetal (material genético de plantas) e um observatório astronómico.

O astronauta dinamarquês Andreas Mogensen, que esteve na órbita da Terra durante 10 dias, conduzirá uma viagem ao espaço com o relato do que faz ao serviço da Agência Espacial Europeia. O físico cingalês Mohan Munasinghe, Prémio Nobel da Paz em 2007, também é uma das “presenças” estrangeiras que se associaram ao evento e dará o seu testemunho. Ao todo, participam no Festival de Ciência Online mais de 30 investigadores portugueses de diversas áreas científicas.

O Dia Nacional dos Cientistas, que se comemora em 16 de maio, foi instituído em 2016 pela Assembleia da República. O dia corresponde à data de nascimento do físico e ex-ministro da Ciência José Mariano Gago, que morreu há cinco anos.

Com o Festival de Ciência Online, a organização “celebra as conquistas da comunidade científica”, mas também “assinala a homenagem ao legado de José Mariano Gago”.